

	Procedimento Operacional Padrão (POP)	POP NEPEN/DE/HU	
	<u>Assistência de Enfermagem</u>	Título Cuidados com Oxigenação por Nebulização	Versão: 01
Elaborado por: Mariana Carneiro de Oliveira e Elaine Alano Guimarães Medeiros		Data da criação: 10/07/2014 e 31/08/2015	
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 22/06/2016	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 22/06/2016	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Objetivo: Padronizar os cuidados de enfermagem com oxigenioterapia por nebulização/aerossolterapia.			
Setor: Setores assistenciais		Agente(s): Equipe de Enfermagem	

1. CONCEITO

A nebulização consiste numa forma de tratar afecções pulmonares por meio de substâncias especiais associadas ao O₂ ou ar comprimido com a finalidade de:

- Aliviar processos inflamatórios, congestivos e obstrutivos;
- Umedecer para tratar ou evitar desidratação das mucosas;
- Fluidificar para facilitar a remoção de secreções;
- Administrar mucolíticos para obter atenuação ou resolução de espasmos;
- Administrar corticoesteróides com ação anti-inflamatória e anti-exsudativa;
- Administrar agentes anti-espumantes nos casos de edema agudo de pulmão.

2. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Bandeja;
- Fonte de O₂ ou ar comprimido;
- Intermediário de O₂;
- Solução nebulizadora conforme prescrição médica;

- Seringa para medir dose se necessário;
- Nebulizador com máscara;
- Recipiente para expectoração (escarradeira);
- Toalhas ou lenços de papel;
- Monômetros de O2 ou ar comprimido;
- Detergente neutro, água corrente, ácido paracético e Incidin R.

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

Normas Gerais:

- Realizar nebulização em ar comprimido apenas em casos específicos, quando o paciente já esteja utilizando o oxigênio.
- Não ligar a nebulização acima de 5 ou 6l/min no fluxômetro.
- Utilizar o nebulizador com macronebulização com conexão apropriada, sendo neste caso aconselhável não deixar o nebulizador em linha reta com o paciente.
- Trocar o nebulizador a cada uso. Após o uso devem ser lavados com água e detergente neutro, deixar por 30 minutos em ácido peracético. Em seguida lavar em água corrente, secar e guardar em local destinado.
- Trocar os intermediários quando o paciente estiver de alta hospitalar ou quando suspenso a terapêutica com nebulização. Após o uso colocar em solução de ácido peracético por 30 minutos, secar em ar comprimido e armazenar em local adequado.

Procedimento:

- Lavar as mãos;
- Conferir solução preparada com prescrição médica;
- Dispor todo o material sobre a bandeja;
- Colocar a solução no copinho com o auxílio da seringa e conectar este à máscara;
- Conferir as “certezas” antes de administrar;
- Orientar o paciente;
- Posicionar o paciente em fowler ou semi-fowler;
- Conectar o fluxômetro na fonte de O2 ou ar comprimido;
- Conectar o intermediário ao copinho inalador e junto à fonte de O2 ou ar comprimido;
- Oferecer o nebulizador ao paciente e observar o ajuste na face;

- Acionar a válvula de O2 ou ar comprimido entre 3 e 6 l/min;
- Orientar para que o paciente permaneça com a boca aberta e inspire profundamente;
- Observar término de todo o líquido nebulizador;
- Recolher e dar o destino correto ao material;
- Lavar as mãos;
- Realizar as anotações necessárias em prontuário.

OBSERVAÇÕES:

- Fluxômetros, válvulas de Macro/umidificadores de O2 deverão ser higienizadas com detergente neutro, enxaguadas em água corrente e secadas. Proceder a desinfecção com fricção com Incidin®, deixar secar por 10 min, embalar em sacos plásticos e identificar.
- As rotinas para higienização dos dispositivos de inaloterapia estão descritas e regulamentadas no POP - ROTINA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE MATERIAIS DE TERAPIA RESPIRATÓRIA – 2014-5. Disponível na página do HU/UFSC - http://www.hu.ufsc.br/setores/ccih/wp-content/uploads/sites/16/2015/05/Materias_de_Inaloterapia.pdf.

4. REFERÊNCIAS

1. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO. Direção de Enfermagem. Clínica Médica I. **Manual de procedimentos operacionais de rotinas básicas da Clínica Médica I**. Florianópolis-SC: Atualizado em 2013.
2. PRADO, Marta Lenise do et al (Org.). **Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2013. 548 p. Revisada e ampliada.